

COMISSÃO LOCAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS
CLAPS
ATA DA 36ª REUNIÃO

Às 9 horas do dia 31 de março de 2016, na sala de reuniões do Conselho de Autoridade Portuária - CAP, em Santos, reuniu-se a Comissão Local das Autoridades nos Portos, atendendo o que determina o artigo 5º do Decreto nº 7.861, de 6 de dezembro de 2012, realizando sua trigésima sexta reunião (ordinária). Compareceram os seguintes representantes: José Alex Bôtelho de Oliva e Cleveland Sampaio Lofrano, representantes da Autoridade Portuária; CC(T) Rômulo de Souza Santos Junior, representante da Autoridade Marítima; Daniel Alves dos Santos, representante da ANTAQ; André Minoru Okubo, representante do MAPA e Rogério Gonçalves Lopes, representante da ANVISA. Fica registrado que o Sr. Cleiton Alves dos Santos João Simões, representante da Receita Federal; e, os Srs. Julio Cesar Baida Filho e Marcelo João da Silva, representantes da Polícia Federal não compareceram à reunião, justificando suas ausências. Para prestar apoio técnico e administrativo à reunião, estiveram presentes o Secretário Geral da CODESP, Sr. Jorge Leite dos Santos e o Técnico Portuário Thiago Rodrigues Alves. Na sequência, o Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, agradeceu a todos pela presença, passando ao item **I – ABERTURA**, onde foi submetida ao Colegiado a apreciação da Ata da 35ª reunião, que lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos presentes, não havendo outras manifestações, o Coordenador passou ao item **II – ASSUNTOS GERAIS**, onde os assuntos receberam as seguintes manifestações: **II.01 - GRUPO de TRABALHO – PREVENÇÃO DE SINISTROS** (Coordenador: Daniel Alves). Apresentação do Relatório da reunião realizada no dia 15/03/2016. *O Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, passou a palavra ao representante da ANTAQ, e, também Coordenador do referido Grupo de Trabalho, Sr. Daniel Alves dos Santos. Com a palavra, o Coordenador do Grupo descreveu os integrantes que fazem parte do GT-PS conforme relacionados a seguir: representante da ANTAQ, representante da AUTORIDADE PORTUÁRIA, representante da POLÍCIA FEDERAL, representante da AUTORIDADE MARÍTIMA, representante do EXERCÍTO; representante da CETESB; representante do CORPO DE BOMBEIROS; representante da BTP; representante da SANTOS BRASIL e representante do IBAMA. Na sequência, fez um breve relato sobre os temas discutidos na primeira reunião realizada no dia 15/03/2016, onde foram discutidos os seguintes temas: 1) Foram identificadas as principais deficiências no sinistro ocorrido no*

Terminal Localfrio, conforme descritas a seguir: a) O quantitativo de contêineres contendo cargas perigosas; b) Dificuldades para identificação das cargas; e, c) Informações desconhecidas. Dando continuidade, foram relatadas as principais ações implementadas pela ANTAQ: 1) Encaminhamento do assunto junto à Comissão Local de Autoridades no Porto – CLAPS; 2) Fiscalizações conjuntas com a CODESP, e possíveis participações do IBAMA e CETESB; 3) Adequação da passagem rodoferroviária de emergência da margem esquerda, que será realizada pela Autoridade Portuária no prazo de 60 (sessenta) dias. Em seguida o Coordenador do GT – PS relatou a necessidade da abertura de uma pauta permanente a fim de dar andamento a diversas questões relacionadas a cargas perigosas, tais como: a) Falta de identificação dos produtos perigosos no transporte rodoviário, após saída dos contêineres dos terminais; b) Desconhecimento dos tipos de embalagens no interior dos contêineres; c) Credibilidade das informações referentes às cargas perigosas que são armazenadas e transitam no Porto de Santos; d) Problemas relacionados à acessibilidade dos Órgãos Anuentes nos Terminais; e) Análise dos normativos relacionados ao controle, transporte e armazenamento de cargas perigosas; e, f) Criação de banco de dados na Autoridade Portuária de cargas perigosas nos terminais de granéis líquidos no Porto de Santos. Em seguida, foram elencadas as melhorias necessárias, a saber: 1) Informação da localização e natureza das cargas perigosas; 2) Criação de Bancos de Dados atualizados fora da área operacional. Na sequência, foram definidas as informações necessárias ao primeiro atendimento ao sinistro, conforme registradas a seguir: Número sequencial, número e tipo do contêiner, peso, localização no pátio (quadra, fileira e altura), classe e subclasse, ONU, número e nome do produto em português. Quanto à identificação do Terminal/Pátio, será discutido entre a Autoridade Portuária e Terminais. Prosseguindo, o Sr. Daniel Alves relatou que foi destacada pelo representante do Corpo de Bombeiros a necessidade de disponibilização da FISPQ. Informou também, conforme deliberado por esta Comissão, que já ocorreu a reunião entre a área de TI da CODESP, SANTOS BRASIL, BTP e ANTAQ, que concluiu a metodologia de trabalho para a troca de informações entre os terminais e a CODESP. Em continuidade, foi finalizada também a tabela de dados de cargas perigosas do Porto de Santos. Concluindo o assunto, relatou que, para conhecimento dos demais terminais que movimentam cargas perigosas no Porto de Santos, também foi realizada reunião com os referidos terminais, que incorporaram todo o projeto de armazenamento de dados junto à Autoridade Portuária, sendo que ficou estabelecido naquela reunião que todos os terminais devem apresentar um layout de seu respectivo

terminal contendo a localização das cargas perigosas e as rotas de fuga, atualizado e de envio obrigatório à Autoridade Portuária, que o disponibilizará, quando necessário, ao Corpo de Bombeiros e órgãos anuentes. **II.02** – Mapeamento das áreas da PORTOFER que estão com a sua faixa de domínio ocupada por edificações, instalações clandestinas de águas pluviais e esgoto. O Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, passou a palavra ao representante da ANTAQ, Sr. Daniel Alves que, iniciou sua apresentação sobre o tema ressaltando que além das interferências descritas no presente item da pauta, a faixa de domínio também está tomada por vegetação. Dando sequência, destacou a necessidade da capina química para as áreas segregadas da ferrovia, bem como, outros temas que merecem a atenção desta Comissão e explanou sobre a Margem do Guarujá, apresentando a faixa de domínio da ferrovia, sendo 8 metros no lado cidade e 32 metros no lado Estuário. Prosseguindo relatou que nesta faixa de domínio foram identificadas diversas interferências, tais como: a) Lançamento de esgoto na valeta de drenagem; b) passagem de nível irregular no KM 15 + 450; c) Lançamento de águas pluviais da avenida na drenagem da ferrovia no KM 15 + 600; e, d) Despejo de águas do viaduto nas linhas férreas na altura do KM 16 + 000. Com referência a Margem de Santos, o Sr. Daniel Alves salientou que a faixa de domínio, praticamente em sua totalidade, está vedada com muro. Concluindo sua apresentação, o representante da ANTAQ sugeriu o agendamento de uma reunião paralela entre representantes do MAPA, ANVISA, ANTAQ e PORTOFER, com vistas a tratativa de solução da questão referente a capina química. Com relação aos outros pontos elencados, o Coordenador da CLAPS, Sr. Alex Oliva, agradeceu ao representante da ANTAQ pelos serviços prestados e condução do tema, informando que irá motivar as áreas da Autoridade Portuária afetas ao tema para que adotem as devidas providências. Ao final a Comissão agradeceu o Sr. Daniel Alves pelas informações prestadas, solicitando que a apresentação fique anexa a Ata. **II.03** – Atualização das informações sobre o estudo e pesquisa de obras para otimização morfológica, náutica e logística do canal de acesso do Porto de Santos, a ser realizado pela Universidade de São Paulo – USP, Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica – FCTH e a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia – FDTE. O Coordenador da Comissão salientou que conforme seu comprometimento nesta Comissão será apresentado informações dos fatos relevantes sobre a evolução do referido tema. Em seguida, passou a palavra aos Srs. José Gatto e Luiz Carlos Dieckman, representantes da CODESP, que realizaram apresentação do Relatório nº 3 do Projeto Dragagem, de março/2016, onde foi destacado que o projeto ainda se encontra na fase de

*levantamentos de dados e desenvolvimento de sistema. Ao Final a Comissão agradeceu aos representantes da Codesp pelas informações prestadas e solicitou que a referida apresentação fique anexa à ATA. II.04 - Cópia da Carta DIPRE-GD/045.2016, de 04/02/2016, que encaminhou à CONAPORTOS NACIONAL, cópia da Ata da 34ª reunião do CLAPS, em atendimento ao Ofício Circular nº 460/SE/SEP-PR, de 05/04/2013, a fim de subsidiar os trabalhos de monitoramento por parte daquela Comissão. A Comissão registra que tomou conhecimento. A seguir, o Coordenador passou ao item **III – OUTROS ASSUNTOS**. O Coordenador da Comissão, e também Presidente da CODESP, Sr. Alex Oliva, convidou todos os presentes para participarem da INTERMODAL que ocorrerá na próxima semana, nos dias 5 a 7/4, no Transamérica Expo Center, onde colocou toda a estrutura montada pela CODESP no evento, a disposição dos membros desta Comissão. Na sequência, comunicou que no próximo dia 05/04/2016 será entregue a 1ª etapa das obras de Construção e Adequação para Alinhamento do Cais de Outerinhos no Porto de Santos, que será realizada pelo Exmo. Sr. Ministro-Chefe da Secretaria de Portos, Helder Barbalho. Não havendo outras manifestações, o Coordenador da Comissão passou ao item **IV – ENCERRAMENTO**, onde agendou a data da próxima reunião para o dia 28 de abril de 2016, às 09h00min, na sala de reunião do Conselho de Autoridade Portuária - CAP, determinando a lavratura da presente Ata.*

José Alex Bôtelho de Oliva, M.S.c.
Coordenador da Comissão

Cleveland Sampaio Lofrano
Representante da Autoridade Portuária

Daniel Alves dos Santos
Representante da ANTAQ

André Minoru Okubo
Representante do MAPA

Rogério Gonçalves Lopes
Representante da ANVISA

CC(T) Rômulo de Souza Santos Junior
Representante da Autoridade Marítima

Jorge Leite dos Santos
SECRETARIO